

# Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões

- Barcelos -

## Ata Nº3 da sessão ordinária do dia 27 de Abril de 2018

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Abril do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Escola Básica do 1º Ciclo de Gamil, Barcelos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões, Barcelos, sob a presidência de Delfim da Silva Cortez, tendo por secretários Catarina Marlene Simões Oliveira e José Loureiro da Cruz. Compareceram a esta sessão todos os restantes membros da Assembleia, designadamente: Maria Isabel da Silva Alves, Florbela Matos Moura e Carlos Vasconcelos (eleitos pela lista da coligação «Mais Barcelos»), Manuel Fernandes, Tânia Andrade Campos, e Susana Maria Gomes Ribeiro (eleitos pela lista do Partido Socialista). Estavam também presentes o Presidente da Junta de Freguesia Jorge César Silva, o Secretário Joaquim Ferreira e o Tesoureiro Fátima Silva.

A ordem do dia compreendia os seguintes cinco pontos: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia; Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2017 e retificação do orçamento de 2018, com integração de saldo; Segurança dos Cemitérios; Regulamentação do Programa Ocupacional de Inserção.

Antes da ordem do dia estava ainda definido o momento para a intervenção do público, o período depois da ordem do dia estava destinado a tratar de assuntos de interesse local por parte dos membros da Assembleia.

No período antes da ordem do dia pediu a palavra o Sr. Filipe Cardoso, que questionou sobre a segurança do cemitério de Midões, que nos últimos dias foi assaltado e vandalizado. O jazigo da qual é proprietário foi por diversas vezes vandalizado e roubaram peças de grande valor; solicitou também esclarecimentos em relação à inexistência de uma passadeira para peões junto ao abrigo de passageiros na EN204, a indicação que tinha era de que a passadeira só não tinha sido colocada antes porque não tinha abrigo, como neste momento já dispõe de abrigo para os passageiros pretende saber o porquê de ainda não ter uma passadeira para a travessia de peões. Em relação a este último ponto já pediu informações às Infraestruturas de Portugal mas não obteve resposta, falou com o Município de Barcelos que informou que estava a tratar deste assunto com a Junta de Freguesia, mas até agora nada foi feito. Respondeu o Sr. Presidente da Junta, que em relação à segurança nos cemitérios o melhor seria que o Sr. Filipe aguardasse pois esse ponto estava presente na Ordem do dia e nessa altura poderia intervir. Em relação à passadeira na EN204 a Junta de Freguesia sempre assumiu como uma prioridade. Foram enviados às Infraestruturas de Portugal pedidos de autorização e licenciamento para os abrigos e para as passadeiras, onde foram assinalados os pontos de colocação dos mesmos. A resposta das Infraestruturas de Portugal foi de que os locais assinalados não eram qualificados para a implementação das passadeiras e como tal, não autorizaram. Informou o Sr. Presidente da Junta que os abrigos foram feitos sem o licenciamento das Infraestruturas de Portugal por se considerar uma obra importante para a segurança dos peões. Posteriormente entregaram cópias dos documentos a um Engenheiro da Infraestruturas de Portugal para ajudar no processo. Pediu a palavra o Sr. Presidente da Assembleia para solicitar que o pedido das passadeiras seja novamente reforçado. Informou o Presidente da Junta que voltará a fazer o pedido.

Deu-se início aos trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, tendo a mesma sido aprovada unanimidade.

Passou-se, depois ao ponto dois da ordem de trabalhos que consistiu na leitura da informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de

Freguesia no primeiro trimestre. Pediu a palavra a Sra. Tânia Andrade Campos para informar que segundo a lei, os membros da Assembleia devem receber previamente esta informação para que possa ser analisada, sendo assim, solicitou que este documento passe a ser entregue junto com a convocatória.

No ponto seguinte, procedeu-se à Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2017 e retificação do orçamento de 2018, com integração de saldo. Informou o Sr. Presidente da Junta que apurado o saldo do ano anterior o mesmo é incluído como receita nas diferentes rubricas, tudo feito por um TOC com base num regime de transparência. Pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes a solicitar o inventário de todos os bens da Junta, uma vez que tem a indicação por parte do membro da lista do Partido Socialista, Sra. Susana Ribeiro, que pertencia à Assembleia no anterior mandato, que o inventário nunca tinha sido apresentado. Respondeu o Sr. Presidente da Assembleia que tal afirmação não corresponde à verdade e, que possui o inventário apresentado no anterior mandato. Contudo, o inventário é um documento que deve ser apresentado no início do mandato e por isso mesmo, será apresentado na próxima Assembleia.

Ainda sobre este ponto da Ordem do dia, pediu a palavra a Sra. Tânia Andrade Campos, que questionou quantas Instituições sem fins lucrativos existem e quem são; em relação aos funcionários da Junta de Freguesia pretende saber quantos existem e qual é a relação jurídica; mencionou que existe um órgão responsável por custear os membros da Assembleia mas que até ao momento ainda não tinham recebido e, por fim, em todos os documentos contabilísticos apresentados existe a rubrica “outros”, pretende saber que valores engloba pois tem sempre um valor elevado, pediu documentos que comprovem estes gastos. Começou por responder o Sr. Presidente da Junta que as Instituições sem fins lucrativos são as seguintes: Associação Cultural e Recreativa de Midões, Fabriqueira de Midões, Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Associação de Pesca “Os Boínhas”, Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e os Amigos das Bicicletas Antigas de Gamil. Em relação aos funcionários da Junta é de referir que esta questão já tinha sido respondida na Assembleia anterior, no entanto, o Sr. Presidente da Junta

reafirmou que existem 6 funcionários efetivos com contrato a termo em regime de part-time, 2 funcionários pelo Programa do Centro de Emprego e 2 tarefeiros, todos os contratos estão legais. O custo com os funcionários é público, mas ninguém gosta de ver os seus recibos tornados públicos, cada um tem direito à sua privacidade. Por isso, não vai dar cópias dos recibos, mas poderão marcar hora para consultar toda a documentação. A Sra. Tânia Andrade Campos ficou de enviar carta ao Sr. Presidente da Junta a agendar uma reunião para que possa consultar os documentos que pretende. Sobre o pagamento aos membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta confirmou que o mesmo ainda não tinha sido efetuado, mas que vai ser regularizado na próxima semana. Por fim, sobre a rubrica “outros”, informou que o POCAL tem poucas classificações específicas e que o contabilista é que classifica quando não se enquadra, tal como, por exemplo: o apoio aos estudantes, Programa Infância Saudável, apoio de emergência social, pagamento da prestação mensal da carrinha, entre outras. Os documentos estão todos disponíveis para consulta caso assim o pretendam, informou o Sr. Presidente da Junta.

Pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes para questionar como é que foram contratados os funcionários da Junta de Freguesia e se houve concurso público, pediu para ver toda a documentação referente a estas contratações. Informou o Sr. Presidente da Junta que a seleção dos funcionários foi feita pela Junta e que estão ao abrigo da Regularização dos funcionários públicos. Caso pretendam consultar os documentos devem enviar carta para a Junta a agendar reunião.

Colocado a votação a Conta de Gerência de 2017 e retificação do orçamento de 2018 foi o mesmo aprovado por maioria: seis votos a favor dos membros eleitos pela lista «Mais Barcelos» e três votos contra dos restantes membros.

Por volta das vinte e três horas pediu para se ausentar da Assembleia de Freguesia o Sr. José Loureiro da Cruz.

No ponto quatro da ordem de trabalhos – Segurança dos Cemitérios – voltou a intervir o Sr. Filipe Cardoso, porque pretende uma solução para a falta de segurança que existe no cemitério de Midões. O cemitério em quinze dias foi

assaltado e vandalizado duas vezes. Roubaram peças e vandalizaram jazigos. Ficou decidido em Assembleia que o melhor será pedir orçamentos para um sistema de videovigilância e para sistema de fecho automático.

Último ponto da ordem do dia – Regulamentação do Programa Ocupacional de Inserção – pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta para informar que são muitas vezes abordados por pessoas com dificuldades que lhes pedem ajuda mas que gostavam de compensar de alguma maneira. O programa consiste em prestar algum serviço à Junta e retribuir com algum valor – bolsa social. Sra. Tânia Andrade Campos questionou como seria o processo de candidatura e quem ia selecionar, informou o Sr. Presidente da Junta que a candidatura passará pelo preenchimento de uma ficha e que os candidatos serão escolhidos pela Junta. Colocado a votação foi aprovado por maioria: com cinco votos a favor dos membros eleitos pela lista «Mais Barcelos» e três votos contra dos membros do Partido Socialista.

No período depois da ordem do dia pediu a palavra o membro da Assembleia Sra. Tânia Andrade Campos para questionar se o Protocolo de Cooperação 2018 que assinaram com o Município de Barcelos não deveria ter sido trazido a Assembleia antes de ter sido assinado, informou o Sr. Presidente da Junta que não tem de trazer à Assembleia porque foram delegadas competências no Sr. Presidente da Junta na Assembleia anterior.

Pediu a palavra o Sr. Presidente da Assembleia para solicitar esclarecimentos sobre os obras na linha férrea, junto ao antigo Edifício da antiga Estação de Midões uma vez que verificou que a passagem de um lado para o outro da Estação está prevista ser ao nível da linha. Informou o Sr. Presidente da Junta que enviou por escrito a resposta que obteve da Infraestruturas de Portugal ao Sr. José Luís Freitas em relação à obra da linha férrea, tal como se comprometeu na anterior Assembleia de Freguesia. Em resposta ao Sr. Presidente da Assembleia informou que não estava prevista nenhuma passagem inferior ou superior, mas que o tinham solicitado às Infraestruturas de Portugal porque seria a melhor solução, mas tal não foi aprovado.

Pedi novamente a palavra, a Sra. Tânia Andrade Campos, sobre o estado das estradas que por coincidência tinham sido tapados os buracos nesse mesmo dia, referiu também que quando chove os buracos ficam tapados pela água da chuva e que acabam por danificar os carros, concluiu dizendo que o estado das estradas é lastimável. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que até ao ano anterior a responsabilidade por tapar os buracos existentes nas estradas era do Município, mas com este protocolo a responsabilidade passa a ser da Junta de Freguesia. Os buracos foram tapados no dia da Assembleia pelo Município porque o tempo melhorou. O Sr. Presidente da Junta alertou que quando chover esta situação vai voltar a acontecer, sendo a situação mais critica na Avenida Central, da qual já está informado o Sr. Presidente da Câmara, tendo em conta o seu estado de degradação informou que vai fazer os possíveis por resolver esta situação no decorrer deste mandato.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas vinte e quatro horas, tendo tudo quanto nela se tratou de essencial sido registado na presente ata que depois de aprovada será assinada pelo Senhor presidente da Assembleia e respetivo secretário.

O presidente

O secretário